

01. A sociedade humana constrói sua história, buscando superar suas dificuldades e refletindo sobre seus problemas. O teatro é uma representação artística de grande valor no mundo ocidental, colaborando para conhecer as angústias humanas e as possibilidades de criação. Na Grécia Antiga, as tragédias, como produção artística, tinham como objetivo

- A) divertir a população mais velha e educá-la para a vida democrática na política e no cotidiano familiar.
- B) redefinir o valor da religião, destruindo o significado dos mitos e inventando deuses mais astuciosos.
- C) exaltar o poder da aristocracia, criticando a desigualdade social e defendendo a coragem dos heróis militares.
- D) refletir sobre os problemas humanos, com preocupações educativas, para pensar nos limites existenciais de cada um.
- E) enaltecer o povo grego, consagrando Homero e Sófocles como seus poetas épicos, construtores de personagens imortais.

02. Há muitas especulações históricas sobre as origens de Roma e sua construção como cidade centro de um grande império. Sobre o início da história de Roma, é CORRETO afirmar que

- A) se fundou como obra de gregos fugidos de Atenas e de Esparta, todos relacionados aos ideais de nobreza.
- B) não tinha, no seu litoral, condições para construir bons portos, o que dificultou a sua organização comercial.
- C) foi freqüentada pelos povos gauleses, os grandes organizadores da sua vida social e republicana.
- D) tinha territórios favoráveis à defesa natural contra os inimigos políticos, daí o fortalecimento de suas tropas militares.
- E) possuía lendas que explicavam seu surgimento na Península Itálica, embora elas não tivessem aceitação popular.

03. Na Idade Média, Bizâncio era um importante centro comercial e político. Merecem destaques seus feitos culturais, mostrando senso estético apurado e uso das riquezas existentes no Império. Na sua arquitetura, a igreja de Santa Sofia destacou-se pela

- A) sua afinação com o estilo gótico, com exploração dos vitrais e o uso de metais na construção dos altares.
- B) simplicidade das suas linhas geométricas, negando a grandiosidade como nas outras obras existentes em Bizâncio.
- C) grande riqueza da sua construção, com uso de mosaicos coloridos e colunas de mármore suntuosas.
- D) imitação que fazia dos templos gregos, com altares dedicados aos mitos mais conhecidos, revelando paganismo.
- E) consagração dos valores católicos medievais, em que a riqueza interior era importante em toda cultura existente.

04. A religião teve importância para a Idade Média em amplos aspectos da sua vida social. Além do seu destaque político, merece ressaltar figuras, como Tomás de Aquino, pensador influente, que, no período Medieval,

- A) foi um crítico dos costumes da época, sendo partidário de heresias que incomodavam o clero secular.
- B) se firmou como um dos pensadores importantes da Igreja Católica, embora tivesse ligações filosóficas com Aristóteles.
- C) negou a necessidade de acreditar em Deus de forma institucional, defendendo o pensamento de santo Agostinho.
- D) influenciou as idéias da Igreja no período da Alta Idade Média, com sua exaltação da fé individual.
- E) se tornou o centro do pensamento cristão no Ocidente, construindo uma reflexão a partir de Platão e dos pré-socráticos.

05. As sociedades mudam suas práticas sociais e conservam outras através da sua convivência no decorrer do tempo histórico. Na época da colonização portuguesa, havia, no Brasil, uma sociedade marcada pela escravidão e a injustiça social. Nos engenhos produtores de açúcar,

- A) predominava o trabalho escravo e o poder dos proprietários, sem a interferência da religião, ausente do núcleo de dominação.
- B) havia mais liberdade social do que nos centros urbanos, devido à presença de núcleos de trabalho livre em quantidade expressiva.
- C) permaneciam relações de poder patriarcais na vida social, sendo a riqueza produzida importante para Portugal e sua colonização.
- D) mantinham-se práticas sociais hierarquizadas para os escravos, havendo liberdade para as mulheres.
- E) existia uma participação dos valores do catolicismo numa luta cotidiana contra a escravidão dominante nas relações sociais.

06. O predomínio do Catolicismo fez parte de um grande período da história da Europa. Com o surgimento e a expansão da Reforma, novas idéias surgiram, abalando um poder secular. Lutero, um dos líderes da Reforma, defendia o(a)

- A) fim do clero católico, com uma crítica ao que diziam as Sagradas Escrituras, duvidando das suas verdades.
- B) afirmação do pensamento de santo Agostinho, valorizando o papel da fé na salvação do indivíduo.
- C) manutenção dos sacramentos, para fortalecer a palavra de Deus, enaltecendo poder do clero mais simples.
- D) extinção do celibato, além de manter a necessidade de consolidar a hierarquia papal e sua relação com os bispos.
- E) conflito contra o poder dos reis, negando a importância do pecado e do batismo.

07. Olinda e Recife viveram momentos históricos diferentes desde os tempos da colonização portuguesa. Chegaram, inclusive, a ter conflitos que assinalavam divergências de interesse. Um deles, a Guerra dos Mascates, que

- A) mostrou a decadência econômica de Olinda que sofria com suas dívidas financeiras em crescimento.
- B) afirmou a importância política do Recife, com seu rico porto, independente até das ordens vindas de Portugal.
- C) consagrou o poderio da aristocracia olindense, com amplo domínio da produção do açúcar na colônia.
- D) consolidou o governo de Castro e Caldas, aliado dos recifenses e líder político no conflito.
- E) criou condições para recuperação de Olinda, dificultando as atividades comerciais do Recife.

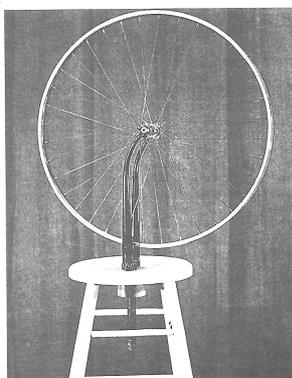
08. Muitas revoltas tornavam claras as insatisfações dos colonos contra os desmandos de Portugal. Havia também a divulgação das idéias liberais, importantes para aprofundar a crise do sistema colonial. Nesse contexto, a Conspiração dos Suassunas em Pernambuco

- A) destacou-se pela sua organização militar e seu ideário iluminista.
- B) estimulou o debate político contra o sistema colonial português.
- C) firmou a existência de núcleos politicamente conservadores.
- D) foi sem importância para o movimento libertário de Pernambuco.
- E) era um movimento restrito aos intelectuais do Seminário de Olinda.

09. Wilson Taylor (1856 – 1915) foi um engenheiro obcecado por eficiência industrial, que defendeu o princípio da separação entre o trabalho de planejamento, realizado pelos gerentes, e o trabalho de execução, realizado pelos trabalhadores. A partir do ano 1980, tiveram início, no Reino Unido e nos Estados Unidos, as chamadas políticas neoliberais, que passaram a ser vistas como melhor resposta aos desafios da globalização. (Thomaz Wood), *A vida como extensão da empresa*, em Carta Capital, n. 500. 2008. Adaptado). Com esse novo modelo de política, seus valores e técnicas migraram, rapidamente, para outros países desenvolvidos e, então, para Europa do Leste, Ásia e América Latina. Essa nova conjuntura garantiu que o(a)

- A) Brasil, ao assumir a política neoliberal, diminuísse sua dívida social.
- B) informação digital e a genética passassem a ser estatizadas.
- C) maioria das empresas passasse a controlar o acesso ao desenvolvimento dos softwares.
- D) uso cada vez maior da informática garantisse a privacidade e as informações dos usuários.
- E) acumulação de conhecimentos se tornasse sinônimo de acumulação de riquezas.

10. Em 1916, em plena Guerra, Marcel Duchamp lançou a obra *Roda de bicicleta*. Nem a roda servia para andar nem o banco servia para sentar. O que a obra de Duchamp anunciava?



Roda de bicicleta, Marcel Duchamp, 1913.

- A) Fascínio pela tecnologia, que conduziria o homem ao progresso.
- B) Apego pela ciência que produziria homens cada vez mais sábios.
- C) Incentivo para se produzirem, cada vez mais, armas.
- D) Olhar mais questionador no mundo das artes.
- E) Busca pela preservação dos princípios iluministas.

11.



O caos e a violência no Zimbábue podem ser examinados como uma metáfora dos flagelos que fazem da África o continente com a maior concentração de países miseráveis.

(Revista Veja, 2 de julho, 2008, p. 97)

Podemos considerar que o neocolonialismo do século XIX sujeitou os países da África a essa miséria, justificado no princípio do(da)

- A) Darwinismo social, que foi utilizado para fortalecer as idéias do imperialismo, do racismo, do nacionalismo e do militarismo.
- B) Conferência Internacional de Berlim que mantinha a escravidão e o comércio de escravo na África.
- C) Marxismo que determinava os arranjos sociais e políticos da sociedade em geral e as perspectivas intelectuais.
- D) Internacionalismo que defendia o rompimento de todas as fronteiras nacionais.
- E) Anarquismo que defendia a liberdade nas relações humanas.

Nas questões de 12 a 16, assinale, na coluna I, as afirmativas verdadeiras e, na coluna II, as falsas.

12. A crise do capitalismo liberal no período entre guerras é, ao mesmo tempo, a crise do Estado liberal. Todavia, as críticas e as contestações contra o capitalismo e suas formas liberais e democráticas não procedem apenas e exclusivamente dos socialistas e comunistas. Nesse período, apareceu também o Nazifascismo que teve como aspecto marcante

I	II	
0	0	<i>entre fins de 1922 e início de 1925, Mussolini suprimiu todas as liberdades constitucionais, instalando uma ditadura.</i>
1	1	<i>Roosevelt, reeleito em 1936 pela Suprema Corte dos EUA, reviu suas posições, sintetizadas em uma frase: “tudo para o Estado, nada contra o Estado, ninguém fora do Estado...”</i>
2	2	<i>as principais características do Estado fascista eram: forte intervenção na economia, controle da cultura e da educação, militarismo.</i>
3	3	<i>o militarismo de Hitler serviu para controlar a oposição e atrasou a recuperação industrial.</i>
4	4	<i>com uma bem montada máquina de propaganda, os nazistas conseguiram que a grande maioria da população alemã apoiasse o regime.</i>

13. Com a Abdicação de D. Pedro I, romperam-se os elos entre Brasil e Portugal. Consolidou-se, assim, o poder dos latifundiários, os quais conseguiram moldar uma monarquia liberal-escravista de acordo com seus interesses e expectativas. Nessa perspectiva, é CORRETO afirmar.

I	II	
0	0	<i>A Abdicação foi resultado de um conflito que vinha de antes da Independência, o conflito entre lusitanismo e a classe dominante nacional.</i>
1	1	<i>Para a classe dominante nacional, o absolutismo de D. Pedro I representava a garantia da manutenção de uma ordem que ajustava os seus principais interesses.</i>
2	2	<i>Economicamente, o Brasil vivia um longo hiato intercíclico, não havendo nenhum produto de exportação que se salientasse.</i>
3	3	<i>A Abdicação de D. Pedro I deve ser vista, exclusivamente, pela sua motivação em favorecer sua filha D. Maria da Glória.</i>
4	4	<i>A monarquia logrou impor o centralismo unitarista acima de federalismo, criando uma unidade nacional.</i>

14. O Movimento de 1930 emergiu da ruptura interna das oligarquias e do crescimento das pressões populares. O Getulismo consistiu na primeira grande modalidade de política populista no Brasil. Na prática, essa política traduzia-se no (na)

I	II	
0	0	<i>tipo de ideologia e de estilo de ação, determinado por Vargas, garantindo, ao mesmo tempo, o perfil de liderança carismática, paternalista e personalista.</i>
1	1	<i>criação do Ministério da Educação e Saúde Pública.</i>
2	2	<i>apoio dos assalariados à “Revolução de 1930” que foi uniforme e incondicional.</i>
3	3	<i>intervenção na vida econômica e nas relações de trabalho, apoiando o Partido Comunista.</i>
4	4	<i>criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.</i>

15. O famoso “Milagre Brasileiro” foi, sobretudo, uma retórica do Estado autoritário, sustentado pela tecnoburocracia do aparelho civil-militar encastelado no poder. Vigorava o lema “Desenvolvimento com Segurança”, e a expressão “Segurança Nacional” era elástica, o bastante para reprimir toda e qualquer crítica ao modelo econômico implantado.

(Luiz Roberto Lopez, *História do Brasil Contemporâneo*, P. Alegre, Mercado Aberto, 1987, p. 130)

Nesse período, assistimos ao(aos)

I	II	
0	0	<i>crescimento da atuação das multinacionais no país, especialmente, em áreas de exploração mineral e produção industrial importantes.</i>
1	1	<i>aumento da concentração da propriedade agrícola, com a modernização do campo.</i>
2	2	<i>envolvimento da classe média nas campanhas, vinculadas à imprensa, especialmente a TV, de protesto à violência que abatia os considerados subversivos.</i>
3	3	<i>alimentos industrializados, destinados a uma faixa salarial que podia comprá-los, concorreram com os naturais.</i>
4	4	<i>grandes grupos econômicos nacionais investiram pesado na indústria de bens de consumo.</i>

16. Em 1977, cabeludos, barbudos e inconformados com o sistema político, jovens traziam novamente para as ruas, em várias cidades do Brasil, suas palavras de ordem e protesto. O crescimento dessa oposição traduzia-se na(s) no

I	II	
0	0	<i>luta pelo estabelecimento do bipartidarismo político.</i>
1	1	<i>lembranças de líderes, professores, religiosos mortos e exilados.</i>
2	2	<i>luta pela construção da aliança com todos os setores democráticos.</i>
3	3	<i>campanha para instituição da justiça do trabalho.</i>
4	4	<i>combate à censura de entidades, como a Igreja Católica, a Ordem dos Advogados do Brasil e a Associação Brasileira de Imprensa.</i>